

Sarney já não teme as críticas

O bom desempenho nas pesquisas de opinião do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que caracterizou sua campanha pelos ataques ao Governo Federal, provocou um efeito paradoxal no Palácio do Planalto: tranquilizou o presidente José Sarney. Em posição de liderança quase absoluta na corrida sucessória, Collor se transformará no alvo principal das críticas de seus adversários, às quais, por sua vez, o candidato terá que res-

ponder. Essa disputa, espera Sarney, garantirá tranquilidade para o último período do seu governo, pois deixará o Presidente em segundo plano no fogo cerrado tanto dos palanques tradicionais como na mídia eletrônica.

Essa avaliação foi feita por um dos principais assessores de Sarney com quem o Presidente comentou os resultados da pesquisa eleitoral divulgada no último domingo. Além da tranquilidade, os números do Ibope produziram no

Palácio do Planalto um segundo efeito: reafirmaram a decisão do Presidente em se manter como magistrado, sem envolvimento direto com qualquer dos candidatos. Com a derrota de Iris Rezende na Convenção do PMDB, restou ao grupo político identificado com Sarney a opção de reforçar o apoio a Jânio Quadros, mas este também já começa, paulatinamente, a cair no descrédito da elite política e econômica que inicialmente o apoiaria.